

BRSMG Alterosa: Cultivar de Arroz para Plantio em Várzeas Mineiras

Plínio Soares¹; Moisés Reis²; Vanda Cornélio²; Paula Torga³; Francisco Moura Filho³; Priscila Bassinello³; Aurinelza Condé²

1 EPAMIG/Sudeste. 2 EPAMIG/Sul. 3 Embrapa Arroz e Feijão. (NÃO ESTA NA RELAÇÃO)

plinio@epamig.br

Palavras-chave: *Oryza sativa*; melhoramento arroz; cultivares

O processo de indicação de cultivares de arroz para plantios comerciais é contínuo e dinâmico, periodicamente recomendam-se novas cultivares em substituição àquelas menos produtivas e/ou com menor aceitação comercial. É dentro desta linha de ação que a EPAMIG e a Embrapa Arroz e Feijão, por meio do Programa de Melhoramento Genético de Arroz Irrigado, testa a cada ano diversas linhagens e cultivares, em diferentes locais de Minas Gerais, visando oferecer as melhores opções aos orizicultores, no que tange à escolha de cultivares apropriadas às suas lavouras cultivadas em várzeas. Foram avaliadas 152 linhagens elites de arroz, quanto à produtividade de grãos e várias outras características, no período de 2004/2005 a 2015/2016. Em cada ano agrícola os ensaios VCU's foram conduzidos com 25 genótipos (linhagens e cultivares testemunhas), nos campos experimentais da EPAMIG de Leopoldina, de Lambari e de Nova Porteirinha. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com três repetições. As parcelas experimentais foram constituídas por cinco fileiras de plantas de 5 m de comprimento, espaçadas de 30 cm (5 m x 1,5 m = 7,50 m²). A área útil considerada foi de 4 m centrais das três fileiras internas (4 m x 0,9 m = 3,60 m²). Em 21 ensaios VCU's realizados, a linha BRA 02691 destacou-se em produtividade de grãos, exibindo média ponderada de 6.544 kg/ha. Contrastando sua produtividade com as cinco cultivares testemunhas, verificou-se que a média da linhagem superou, estatisticamente, a média da cultivar Rubelita (5835 kg/ha). As médias de produtividade das demais testemunhas, Seleta, Rio Grande, Predileta, e Ourominas, não diferiram da média da BRA 02691. Em função do ótimo desempenho produtivo da linhagem BRA 02691, aliado ao bom comportamento quanto a resistência à doenças do arroz, resistência ao acamamento, boa qualidade culinária e industrial de grãos, foi possível lançar essa linhagem como nova cultivar de arroz irrigado, denominada BRSMG Alterosa. A cultivar enquadra-se no grupo moderno de planta, exibindo folhas eretas, alto perfilhamento, porte e ciclo médio (135 dias). Na análise de qualidade culinária dos grãos os resultados indicaram teor de amilose e temperatura de gelatinização intermediários, conferindo-lhe excelente 'qualidade de panela'. Seus grãos são translúcidos, soltos e macios após o cozimento, o que atende às exigências do mercado consumidor. Esta cultivar possui alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento (acima de 55%) e apresenta grãos da classe longo-finos (agulhinha), os mais valorizados no mercado brasileiro; e foi disponibilizada aos produtores mineiros em 2017. Ela constitui a 18a variedade de arroz de várzeas lançada pelo referido Programa de pesquisa. É recomendada para plantio comercial em todo o estado de Minas Gerais, em condições de irrigação por inundação contínua em várzeas.

Agradecimentos: À FAPEMIG pelo apoio financeiro às pesquisas e concessão de Bolsas.